

Participação Colégio Marista Champagnat | 10º Congresso ICLOC

SESSÃO 13 | Sessão 263 - 1º Horário - 08h30 às 10h40

Título: Entre ritmos e poesias: Manoel de Barros e Mário Quintana

Apresentadores: Gabriela Helena de Santi e Ana Caroline Del Bem Caldas

Instituição: Colégio Marista Champagnat - Ribeirão Preto

Nível de Ensino: Educação Infantil

Área: Língua Portuguesa

Resumo:

“ENTRE RITMOS E POESIAS: MANOEL DE BARROS E MÁRIO QUINTANA” A sequência didática apresenta as obras poéticas de Manoel de Barros e Mário Quintana, vivenciando situações de apreciação de novos gêneros textuais e produções artísticas dos elementos presentes nos poemas.

SESSÃO 16 | Sessão 266 - 1º Horário - 08h30 às 10h40

Título: Poesia, música e arte: um desejo por experimentar

Apresentadores: Rafaela Carlos Teixeira de Andrade Rodrigues

Instituição: Colégio Marista Champagnat - Ribeirão Preto

Nível de Ensino: Ensino Fundamental I

Área: Outra: Interdisciplinar

Resumo:

O projeto, Poesia, música e arte: um desejo por experimentar, teve por objetivo favorecer o desenvolvimento da expressão oral, escrita e cultural dos estudantes do 1º ano do ensino fundamental. Através de inspirações de poemas, esculturas, obras de arte, músicas, e textos de artistas do movimento modernista, afim de, proporcionar vivências nas múltiplas linguagens (arte, música, dança, dentre outras) como expressão e conhecimentos envolvidos no cotidiano dos estudantes relacionados ao modernismo. Durante o percurso os conhecimentos e vivências se deram envolvendo os seguintes temas: história ferroviária e evolução do meio de transporte (trem), estrutura de poema, onomatopeias, história em quadrinhos, sólidos geométricos e criação de símbolos como expressão que foram explorados através de artistas, escritores modernos como: Heitor Villa Lobos, Cecilia Meireles, Tarcila do Amaral, Manuel Bandeira, Gonçalves Ivo e Vinicius de Moraes.

Sessão 85 - 1º Horário - 08h30 às 10h40

Titulo: Projetos de intervenção social: a investigação e o pensar em comunidade

Apresentadores: Juliana Christina Rezende de Souza e Danielle Regina Barriquello

Instituição: Colégio Marista Champagnat - Ribeirão Preto

Nível de Ensino: Ensino Fundamental I

Área: Desenvolvimento de habilidades e competências

Resumo:

O projeto de intervenção social, como situação de aprendizagem, surgiu com a implantação do Ensino Fundamental do Colégio Marista Champagnat/Ribeirão Preto, para organização e dinamização curricular, incluindo o trabalho com projetos na articulação dos espaçotempos da aula com questões políticas, sociais e ambientais, potencializando vivências de protagonismos compartilhados e investigação das realidades, o pensar em soluções viáveis, criativas, promotoras do bem comum, repercutindo os modos de ler, de agir, de ser e de estar no mundo. Sua materialização se dá por meio de etapas investigativas, que mobilizam hipóteses, leitura da realidade e definição de problema, formulação de perguntas, exploração do espaço de intervenção social, elaboração de plano de trabalho e definição de estratégias e ferramentas para a construção da intervenção, distribuição de tarefas, ações de regulação e de sustentabilidade, avaliação com a comunidade e documentação.

Sessão 92 - 2º Horário - 11h00 às 13h10

Titulo: Natureza em quadros: diálogo entre arte e movimento

Apresentadores: Ana Caroline Del Bem Caldas, Débora Minelli e Maureen A. A. Benzoni Pantozzi

Instituição: Colégio Marista Champagnat - Ribeirão Preto

Nível de Ensino: Educação Infantil

Área: Desenvolvimento de habilidades e competências

Resumo:

A sequência didática explorou a Linguagem Oral e Escrita, a Linguagem da Arte e a Linguagem da Dança para a investigação do que é museu e para a criação de trabalhos através de técnicas artísticas e técnicas de dança que envolvem movimento e arte. A partir da investigação, foram propostas várias atividades que envolviam apreciação de obras com o tema “Natureza”, criação de obras artísticas e criação de obras artísticas com música, proporcionando o letramento por meio de diversas linguagens.

Sessão 111 - 2º Horário - 11h00 às 13h10

Titulo: “Retratos da vida local: Ribeirão Preto! Arte, história e cultura”

Apresentadores: Gabriela Paula dos Santos Branco e Juliana Emilia Dominato Martins

Instituição: Colégio Marista Champagnat - Ribeirão Preto

Nível de Ensino: Ensino Fundamental I

Área: História

Resumo:

Para aprofundar os conhecimentos sobre os aspectos históricos e culturais da cidade Ribeirão Preto, as crianças vivenciaram e construíram saberes sobre o estudo da localidade, visando efetivar as relações com o espaço social e apreender as dinâmicas presentes no município. As crianças experimentaram, analisaram e produziram materiais, trabalhos artísticos e registros sobre a temática, descobrindo os autores, artistas e estudiosos da região, efetivando assim, as raízes e a memória com a cultura local. Além das atividades e propostas desenvolvidas perpassando pelas linguagens dentro do Colégio, as crianças planejaram e realizaram uma visita aos espaços culturais e históricos de Ribeirão Preto, podendo contemplar e observar seus estudos na prática, ampliando repertório e enriquecendo os conhecimentos sobre os lugares e espaços.

Sessão 186

Título: Uma viagem dentro da colmeia

Apresentadores: Isabela Censi

Instituição: Colégio Marista Champagnat - Ribeirão Preto

Nível de Ensino: Educação Infantil

Área: Ciências Naturais

Resumo:

Esse projeto de investigação teve origem com a dúvida "Por que as abelhas morrem depois que picam?", a partir dessa questão, as crianças se organizaram e decidiram que iriam investigar mais acerca das abelhas. Distribuíram tarefas, envolveram suas famílias e começaram a investigação. De modo a enriquecer suas buscas, arrecadamos abelhas mortas, colmeias caídas no chão, imagens e vídeos, observação ao vivo da polinização, utilização da música e dança para compreender a comunicação e o som emitido pelas abelhas. Receberam a visita de uma bióloga para fortalecer as investigações e foram até um apiário para conhecer diversos tipos de abelhas, as etapas de seu desenvolvimento e sua organização na colmeia. E, para finalizar, registros foram feitos por meio de desenhos individuais, painéis coletivos, pintura em tela e hipótese de escrita.

Sessão 190

Título: Luz, câmera, intervenção!

Apresentadores: Taciana Cardozo Suarez

Instituição: Colégio Marista Champagnat - Ribeirão Preto

Nível de Ensino: Ensino Fundamental I

Área: Ciências Naturais

Resumo:

Introdução: O projeto constitui-se em uma situação de aprendizagem onde alunos e os professores vivenciam juntos a busca de novos conhecimentos. **Nascimento do Projeto:** Por meio das múltiplas linguagens os estudantes conheceram maneiras de intervir na sociedade. A turma realizou pesquisas, assembleias, produções artísticas e literárias. **Exploração do espaço de intervenção:** Os estudantes decidiram falar sobre o meio ambiente, definido o tema, foi decidido por meio do voto, que o mais adequado era fazer um filme para mostrar as pessoas os problemas de natureza global. **Mobilização da ação e estabelecendo parcerias:** Os estudantes escreveram coletivamente o roteiro do filme e receberam a visita de um produtor que conversou sobre tema de forma ampla, foi o momento de começar a colocar todas as pesquisas e discussões em ação. **Sustentabilidade do projeto:** O filme ficará disponível para acesso público, conscientizando acerca dos problemas causados pelo homem no que tange ao meio ambiente.

Sessão 206

Título: “Abra-palavra: o jogo na construção de saberes”

Apresentadores: Gabriela Paula dos Santos Branco e Moisés Mota

Instituição: Colégio Marista Champagnat - Ribeirão Preto

Nível de Ensino: Ensino Fundamental I

Área: Língua Portuguesa

Resumo:

O ponto chave do projeto, pensado pelas crianças, era sanar o “problema” ou a “falta de” oportunidade que crianças/jovens/adultos encontram para acessarem diferentes mecanismos para auxílio no processo educativo. As crianças elegeram “Abra-Palavra” como nome do projeto. A escolha relacionou-se tanto aos desdobramentos que o PIS teria (alfabetização/letramento) como também para a ludicidade do projeto, que envolve a linguagem do JOGO. Fazendo um interdiscurso com “Abracadabra”, o nome ficou sonoro e relacionou muitos sentidos ao projeto: magia, brincadeira, encantamento, infância, simbologia, entre outros. As crianças, por meio de planos individuais e ações em pequenos grupos, puderam elaborar o pensar reflexivo na construção do projeto, validando as hipóteses e ponderando as possibilidades de intervenção. Esse processo movimentou a turma para o engajamento da aplicação do projeto e suas implicações na sociedade, estimulando o ser social, político e crítico.